



Ata dos trabalhos da Reunião Pública Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia dezesseis de outubro de dois mil e doze, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a sua Mesa Diretora pelos senhores vereadores: Nélio Aurélio de Souza – Presidente, Renato Faria Silva – Vice-Presidente e Luciano Vitor Gomes – Secretário. Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente abriu os trabalhos e solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a presença de todos os vereadores. O Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário determine a leitura da Ata da Reunião Ordinária do dia nove de outubro de dois mil e doze. Em votação, foi aprovada. Continuando, o Senhor Presidente retirou da pauta para sanar dúvidas o Projeto de Lei nº 1.265/2012, autoria da Mesa Diretora, que “Dispõe sobre a fixação dos subsídios do Prefeito, do Vice-Prefeito, dos Secretários Municipais e similares do Município de Nova Lima”. O vereador Luciano Vitor Gomes saudou os vitoriosos na última eleição. Parabenizou o vereador Cássio Magnani Júnior pela vitória nas eleições do dia sete de outubro, desejou que tudo dê certo, que Deus o ilumine e abençoe seu caminho para que faça nestes quatro anos tudo aquilo que o povo de Nova Lima espera. Parabenizou também o Coxinha, o Pastor André, presentes no plenário, e os vereadores José Guedes e Nélio Aurélio pela reeleição. Falou aos demais colegas da sensação do dever cumprido, pois sabem que não são vereadores, apenas estão vereadores; lembrou que a vontade do povo é a vontade de Deus. Afirmou que quando o justo governa, o povo se alegra. Desejou que

Deus ilumine o caminho de todos. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura:

1) Parecer Conjunto das Comissões de Serviços Públicos Municipais, e de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.257/2012, que “Dispõe sobre o Programa “Minha Casa, Minha Vida” em Nova Lima e dá outras providências”. As comissões emitiram parecer favorável à tramitação do projeto. O Plenário consultado pelo Senhor Presidente, conforme solicitação do vereador Aílton Soares Amaral, dispensou interstícios para a apreciação da proposição na presente data; 2) Parecer Conjunto das Comissões de Legislação e Justiça; Serviços Públicos Municipais; e de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.262/2012, que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a celebrar acordo judicial e dá outras providências”. Retirado de pauta pelo Senhor Presidente devido à falta de alguns documentos que, durante a semana, serão encaminhados aos gabinetes. O Senhor Presidente saudou sua esposa e filho que estavam na Câmara. Parabenizou o Pastor André, o Coxinha, o Robson, candidato bem votado, o seu colega e ex-vereador Ronaldo Faria e todos os presentes. Parabenizou os vereadores José Guedes, Cássio e demais eleitos. Logo após, colocou em discussão e votação o Projeto de Lei nº 1.250/2012, que “Estabelece Critérios para a Eleição do Diretor das Unidades Escolares do Município de Nova Lima e dá outras providências”. Em primeira votação, aprovado por nove votos; 2) Projeto de Lei nº 1.257/2012, que “Dispõe sobre o Programa “Minha Casa, Minha Vida” em Nova Lima e dá outras providências”. Em primeira e segunda votação, aprovado por nove votos e encaminhado à sanção. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação requerimentos de autoria do vereador Nélio Aurélio de Souza: 1) “Requer que esta respeitosa Casa solicite ao Município, através da Secretaria de Saúde, seja disponibilizado atendimento

médico aos moradores da Comunidade 'Água Limpa'. Em discussão, o vereador Luciano Vitor Gomes indagou ao autor o que quer dizer especificamente com 'prestar serviços de saúde ao Água Limpa'. Esclareceu que indaga para ter mais informação, pois esteve no local e constatou que o atendimento médico está praticamente zerado. O Senhor Presidente explicou que os moradores reclamam porque precisam deslocar até o Jardim Canadá para serem atendidos por um médico. Disse que são pessoas pobres e, às vezes, não possuem dinheiro para a condução. Falou que a prefeitura podia colocar um médico na comunidade, pelo menos duas vezes por semana, para atender ao povo carente e, quem sabe no futuro, construir um posto de saúde no local que é bastante longe do Jardim Canadá. O vereador Sandro Lima sugeriu colocar no mínimo um PSF. Aprovado, nove votos; 2) "Requer que esta respeitosa Casa solicite ao Município, através de sua Secretaria competente, o asfaltamento das Travessas nº 3 e 2 (com Rua Nicácio Estevão Diegues) em Santa Rita". Aprovado, nove votos. No Grande Expediente, o vereador José Guedes registrou: "É com grande tristeza que vou fazer um pequeno relato: a função do enfermeiro é cuidar do paciente. No dia vinte de setembro, numa quinta feira, duas enfermeiras da Policlínica comentaram com um Guarda Municipal, no passeio do prédio da Policlínica, que se o José Guedes perdesse a eleição daria um infarto, e que se fosse atendido na Policlínica estaria "ferrado" por que a médica que o atendeu quando ele teve um problema sério de saúde, não trabalhava mais na Policlínica, e que o Fausto Niquini estava desbancando o José Guedes na campanha. Resposta a essas enfermeiras irresponsáveis que devem ser péssimas funcionárias, pois ao invés de atender os pacientes estavam fofocando sobre a vida alheia. Quem determina o segundo para a morte de um ser humano é Deus. Vão cuidar de suas vidas, cambada de desocupadas. Vinte de setembro – está na internet. Nanja Fernandes:

‘Parabéns José Guedes, cuidado com as duas enfermeiras e o Guarda Municipal da Policlínica, disseram que a médica socorrista não estava mais lá para te ajudar e que o Fausto Niquini ficaria no seu lugar. Cuidado com sua vida’. Praga de urubu magro não pega em cavalo gordo. Vou fazer um pedido ao prefeito eleito, Cassinho, que no seu governo não aconteça essas coisas, se tal fato acontecer, tenho certeza que o Cássio tomará as devidas providências. É um absurdo, não é a primeira vez que desejam a morte deste vereador. Fico implicado, pensando com meus botões, até a morte deste vereador alguns imbecis em Nova Lima desejam. Volto a frisar: quem determina o segundo para a morte do ser humano é Deus, não tenho medo da morte, não tenho medo de nada, não tenho medo dessas duas funcionárias que devem ser péssimas enfermeiras, umas desocupadas, pois deviam estar cuidando dos pacientes. Peço encarecidamente, Cássio, a Prefeitura tem excelentes funcionários, mas em todo setor tem os péssimos funcionários. No seu governo, se acontecer tal fato, que o Senhor tome providências. Te parablenizo pela vitória e espero que o Senhor conduza o destino de Nova Lima com pulsos de aço, aliás, nem poderá ser pulsos de aço, terá que ser o corpo inteiro porque há problemas gravíssimos na Prefeitura, todo setor tem os bons e os péssimos funcionários. Não tenho medo da morte, creio em Deus, sou católico, rezo dia e noite para que Deus me proteja. Chegou o momento do meu segundo, não é o José Guedes, qualquer ser humano irá”. O vereador Aílton Soares Amaral parabenizou o vereador José Guedes e o Senhor Presidente pela merecida vitória, desejou que Deus ilumine os caminhos deles para que continuem trabalhando pelo município. Parabenizou o futuro Prefeito Cassinho, pessoa que venceu com mérito, teve vários mandatos na Câmara e mostrou ser íntegro e competente para administrar a cidade durante quatro anos. Rogou a Deus que ilumine o caminho dele, pois sabe que é um homem muito religioso que crê em

Deus. Registrou acreditar que o Cássio fará, com toda a sua competência, clareza e discernimento, um governo tranquilo. Parabenizou os demais vereadores eleitos e desejou que sejam bem-vindos à Casa do Povo. Agradeceu a Deus por tudo e declarou que também se sente vitorioso. Agradeceu a todos que trabalharam e estiveram com ele na batalha, amigos, parceiros, familiares e pessoas que não votaram, mas torceram. Desejou que Deus ilumine os vitoriosos e toda Nova Lima. O vereador Luciano Vitor Gomes falou que sabe da indignação de uma cidadã presente que se manifestou. Relatou que na época da campanha, ela precisou da Policlínica, esteve na Farmácia e não encontrou o remédio que necessitava. Afirmou que fica para o futuro prefeito a tarefa de rever o funcionamento do sistema, visto que o povo precisa do serviço. Disse que, com certeza, o Cássio tem bastante sensibilidade para atender às pessoas de Nova Lima. O Senhor Presidente endossou as palavras dos vereadores José Guedes e Luciano Vitor Gomes porque acredita que devem olhar a Saúde e tem certeza de que o Cássio fará isto. Nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declarou encerrada a reunião. \_\_\_\_\_